

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)

Programa: TECNOLOGIA E GESTÃO AMBIENTAL (22008012001P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A estrutura curricular é abrangente e contempla adequações em função de sugestões do quadriênio passado, ainda que o PPG não tenha acolhido completamente as recomendações no sentido de readequação das linhas de pesquisa com sobreposição. Ainda há maior concentração de atividades nas linhas de pesquisa em “Monitoramento e controle da qualidade ambiental” e “Gestão Ambiental”. A infraestrutura é adequada, e no último quadriênio melhorou bastante. Nota-se uma baixa oferta de turmas, cerca de 6 por semestre. O PPG poderia ofertar uma maior variedade de disciplinas aos alunos, em cada semestre. A autoavaliação indica que a elevada CH dos docentes nos cursos técnicos e de graduação é fator limitante. Estágio em docência não se configura como disciplina, logo a alocação de 3 créditos a este componente diminui o contato dos alunos com as disciplinas do Programa e, portanto, a qualidade na formação.

O PPG contava ao final do quadriênio com 15 docentes, sendo 14 docentes permanentes (3JDP), e 1 colaborador. A formação é diversificada e o perfil de formação dos docentes não é totalmente aderente às linhas de pesquisa, o que tem refletido também na falta de aderência de algumas produções e projetos de pesquisa do PPG como aquelas relacionadas à pavimentação, fundações e materiais de construção civil, dentre outras. O cadastro de dados no sistema deve ser revisto, pois são informados projetos concluídos anos antes do quadriênio.

Ficha de Avaliação

Há critérios para acompanhamento do desempenho docente, em revisão, e que serão aplicados futuramente conforme destaca o relatório. Não há menção sobre comissão específica para essa finalidade no PPG, assim como temporalidade. O Planejamento Estratégico é anual, realizado desde 2017 com participação do colegiado, tem horizonte de planejamento de curto prazo seguindo diretrizes do próprio PPG, e de mais longo prazo seguindo o PDI. As metas e ações foram definidas, mas os indicadores de acompanhamento não são claros.

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do PPG ainda necessitam aprimoramento. Percebe-se que há uma iniciativa que alinha a autoavaliação ao planejamento estratégico da instituição, ainda que não plenamente consolidado. Uma avaliação piloto permitiu um primeiro diagnóstico, e o desenvolvimento de algumas ações, mas falta uma melhor definição das metas e seus indicadores, sendo que até o momento a análise é mais qualitativa. É necessário incluir a participação de discentes, corpo social e demais atores no processo de construção do projeto de autoavaliação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPG obteve conceito Bom no quesito, mas com algumas fragilidades que merecem atenção.

A diversificação de membros externos ao PPG na composição das bancas de defesa é boa, mas com importante repetição de membros externos. O percentual de dissertações que gerou publicações é Muito Bom. O Programa apresentou apenas uma premiação, realizada pela própria instituição.

A produção intelectual de discentes e egressos está em nível regular e deve ser fortemente estimulada pelo Programa, incluindo a participação em anais de eventos científicos.

O PPG apresentou seus destaques para cada período solicitado a partir de 2008, em razão da data de criação do curso. Majoritariamente os egressos citados atuam junto ao meio acadêmico na área de formação do PPG ou em áreas afins.

A produção intelectual do corpo docente em artigos em periódicos é regular (principalmente nos estratos superiores),

Ficha de Avaliação

mas observa-se também a realização de PTT (ainda que importante, não suficiente para compensar a baixa produção em periódicos). Desta forma, recomenda-se, fortemente, o aumento da produção docente, principalmente nos estratos superiores de periódicos e de PTT.

Em geral todos os docentes estão envolvidos em projetos de pesquisa, embora o percentual de projetos com financiamento seja muito baixo e concentrados em poucos docentes. Os docentes, na sua maioria desenvolvem atividades de ensino na graduação e pós-graduação, mas observa-se uma falta de homogeneidade na distribuição dos docentes com relação às orientações de TCC de graduação e IC. O programa destacou duas iniciativas de ensino citadas como inovadoras, mas uma delas é apenas o ensino remoto durante a pandemia do COVID-19. Em relação à distribuição de orientações, observa-se certo desequilíbrio (concentração das orientações em poucos docentes). Dentre os DP houve importante mobilidade no quadriênio, sendo que 65% permaneceram por todo o quadriênio.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Fraco
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: O relatório não destaca produções intelectuais e nem as inovações e o impacto destas, no local apropriado do relatório. Entretanto, pelo conjunto da produção apresentada e do relatório como um todo, é possível inferir o impacto e caráter inovador da produção intelectual, ressaltada a sua forte inserção local.

No que diz respeito ao impacto econômico, social e cultural, são relatadas atividades relacionadas a projetos de pesquisa, ações de extensão, participações em comissões, dentre outras, que denotam impacto. Contudo, falta clareza na descrição da maioria dessas produções, especialmente no que diz respeito a vigência/prazo de execução, por isso considera-se que o impacto econômico, social e cultural do programa das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, tendo em conta a missão, a natureza e a abrangência local, regional e nacional do Programa é bom.

Ainda que o PPG tenha inserção especialmente local e regional por meio da realização de diferentes parcerias com organismos públicos e privados, e atuação junto à comunidade com a organização de diferentes atividades, as ações de internacionalização são bastante tímidas, e realizadas basicamente com países de língua latina e, nesse sentido, o PPG deve ampliar as atividades buscando alguma inserção internacional. Devem ser implementadas estratégias para aumentar a visibilidade ao programa, com ampliação da participação docente e discente em atividades mais diversificadas. O site do Programa mostra-se informativo, porém não há versão em língua estrangeira. Sugere-se atualizar a seção de artigos publicados e disponibilizar o ementário/bibliografia das disciplinas. As redes sociais do

Ficha de Avaliação

PPG são ativas.

A análise das ações de internacionalização do PPG, levando-se em consideração distinções internacionais, atuação dos docentes em atividades de inserção e impacto internacional, quantidade e nível de consolidação científica de pesquisadores estrangeiros visitantes com atividades de ensino e de investigação científica no programa e quantidade de jovens doutores estrangeiros em atividades pós-graduais, mostra atuação e iniciativa nesse campo.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O cadastro de dados no sistema deve ser revisto, pois são informados projetos concluídos anos antes do quadriênio. O relatório não destaca produções intelectuais e nem as inovações e o impacto destas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Nota: 4

Apreciação

O PPG mostrou importantes avanços em relação ao quadriênio anterior, sobretudo em relação à organização e harmonia de suas atividades (quesito 1). No quesito 2 (formação), o programa aumentou de forma relevante a produção intelectual. Entretanto, deve continuar aumentando e qualificando a produção, sobretudo com participação discente.

O conjunto dos conceitos nos quesitos (B-B-R) faz recomendar a atribuições da nota 4 (quatro).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROMULO DANTE ORRICO FILHO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VLADIMIR CARAMORI BORGES DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RICARDO ANDRE FIOROTTI PEIXOTO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ADRIANA GOULART DOS SANTOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALEXANDRA RODRIGUES FINOTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ALEXANDRE ABRAHAO CURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ANA PAULA BORTOLETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANA PAULA KIRCHHEIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDRE LUIS BRASIL CAVALCANTE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANIBAL DA FONSECA SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
AUGUSTO CESAR DA SILVA BEZERRA	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
BEN HUR DE ALBUQUERQUE E SILVA	INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BRUNO VIEIRA BERTONCINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CLAUDIO DE SOUZA KAZMIERCZAK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
DANIELE MAIA BILA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO TOLEDO DE LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESEQUIEL FERNANDES TEIXEIRA MESQUITA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IANA ALEXANDRA ALVES RUFINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
JOAO ADRIANO ROSSIGNOLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE REYNALDO ANSELMO SETTI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
JOSE TADEU BALBO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JULIO GOMES	UNIVERSIDADE POSITIVO
LAFAYETTE DANTAS DA LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LAURA SILVIA BAHIANSE DA SILVA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LEONARDO GONCALVES PEDROTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUDMILSON ABRITTA MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MIRIAM CRISTINA SANTOS AMARAL MORAVIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NADIA CAZARIM DA SILVA FORTI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PAULO ROBERTO LOPES LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PAULO ROGERIO NOVAK	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (PATO BRANCO)
RUTINEIA TASSI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SAVIA GAVAZZA DOS SANTOS PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Atenção às recomendações no corpo da análise, sobretudo às publicações dos resultados de suas pesquisas, e ao seu impacto inovador no conhecimento.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.